



DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

Engie: negociação
do ACT começa com
resistência da empresa
Página 2



Eleições 2026:
direitos trabalhistas e
previdenciários em jogo
Página 2



www.linhaviva.org.br

CELOS

Participar da eleição da Celos é fortalecer a nossa representação

TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS TÊM UM COMPROMISSO IMPORTANTE NESTA QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO: PARTICIPAR DA ELEIÇÃO DA CELOS



Imagem: Reprodução/Celos

A Celos faz parte da vida dos trabalhadores e trabalhadoras da Celesc. A Fundação está diretamente relacionada à previdência e aos benefícios de milhares de participantes, ativos e aposentados, e as decisões tomadas em sua gestão têm reflexos no presente e no futuro de toda a categoria.

Por isso, participar do processo eleitoral que será realizado nesta quinta-feira, 17 de setembro, é mais do que exercer um direito: é uma forma de acompanhar, contribuir e fortalecer a representação dos participantes na Fundação. Quanto maior a participação, maior também a legitimidade daqueles que serão escolhidos para atuar nos

espaços de gestão e fiscalização da Celos. Além disso, é uma forma de valorizar uma conquista da categoria: enquanto a eleição para o Conselho Fiscal está prevista em lei específica, a votação dos participantes da Fundação para as duas diretorias foi garantida através da luta dos celesquianos. Participar e votar é uma forma de dizer que a categoria valoriza esse direito e deseja que ele permaneça.

As Eleições Celos 2026 vão escolher: 1 Diretor Administrativo-Financeiro; 1 Diretor de Seguridade; 2 representantes titulares para o Conselho Fiscal, com seus respectivos suplentes.

Poderão votar os participantes ativos e assistidos ins-

critos nos planos Transitório ou Misto da Celos que estejam em pleno gozo de seus direitos.

Para votar, é necessário entrar no site da Celos (www.celos.com.br) com sua senha do autoatendimento da Celos e registrar o voto. Caso esqueça a senha, na página do autoatendimento, selecione a opção "Esqueci minha senha". Uma senha provisória será encaminhada ao e-mail cadastrado. Caso não haja um endereço eletrônico registrado, o envio será feito por SMS para o número de celular informado. Aguarde alguns minutos para receber a senha provisória. Se não houver e-mail nem celular cadastrados, entre em contato com a Celos pelo telefone **0800 048 3030**.

Eleições 2026: Direitos trabalhistas e previdenciários também estão nas urnas

No dia 4 de outubro, cada voto ajudará a definir os rumos do País e as políticas que terão impacto sobre trabalhadores, aposentados e empresas públicas



Crédito: Alejandro Zambrana/Secom/TSE

A eleição nacional de 4 de outubro se aproxima. Neste ano, a população brasileira elegerá deputados estaduais, deputados federais, dois senadores, governadores e o presidente da República.

Para a categoria eletricitária, a eleição é, também, uma oportunidade de refletir sobre temas que afetam diretamente a sua vida profissional e a aposentadoria. Questões como

direitos trabalhistas, previdência, valorização das empresas públicas e condições de trabalho estarão entre os assuntos que continuarão sendo debatidos no Congresso, nas Assembleias Legislativas e nos governos estaduais e federal.

As mudanças promovidas pelas reformas trabalhista e da previdência nos governos Temer (MDB) e Bolsonaro (PL) também tiveram impactos sobre os trabalhadores do setor elétrico, incluindo alterações nas regras relacionadas à aposentadoria especial. A categoria eletricitária teve retrocessos nesse período. Desde essas mudanças, os sindicatos da Intercel e da Intersul seguem lutando junto às centrais sindicais e à Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU) pela **retomada dos direitos perdidos**. Por isso, acompanhar o posicionamento **dos candidatos e de seus partidos** sobre esses temas é fundamental. Não adianta votar em candidaturas de partidos que votaram majoritariamente favoráveis às reformas trabalhista e da previdência e esperar que estes direitos sejam retomados. Igualmente, não adianta votar em partidos que têm declaradamente como bandeira de luta a

privatização das empresas públicas ou dos serviços públicos e achar que o seu emprego estará garantido. Não estará.

A análise não pode, de maneira alguma, se limitar ao candidato - ou à candidata. É fundamental conhecer o partido ao qual ele(a) está vinculado, seu programa, suas posições históricas e sua atuação nas principais votações. Afinal, o mandato não é exercido isoladamente: **as bancadas partidárias têm papel decisivo na aprovação ou rejeição de projetos que afetam direitos sociais, trabalhadores e o patrimônio público**.

Além disso, o voto na candidatura de determinado partido muitas vezes não elege o candidato que votamos, mas ajuda a eleger o candidato mais votado daquele partido - que, por vezes, pode ter ideias e propostas completamente opostas a quem depositamos nossa confiança na hora do voto.

Votar é um direito e uma responsabilidade. No dia 4 de outubro, participe das eleições e faça uma escolha consciente e bem informada. Não há espaço para erros.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Tecnologia de ponta: um baldinho

Com frequência trabalhadores de empresas de energia reclamam ao Linha Viva dos baldinhos espalhados pelos corredores e pelas salas de trabalho.

Além de feios e de **colocarem trabalhadores em risco, já que há a possibilidade do baldinho transbordar e deixar o chão escorregadio**, ainda mostra o descaso das empresas com sua própria imagem. Na foto acima, o baldinho já transbordado no corredor da Axia do Sertão do Maruim. Será que uma empresa do porte da Axia não tem condições de consertar uma goteira no corredor?



Sede da Engie Brasil em Florianópolis

Negociação da Data-Base da Engie começa com resistência da empresa

Na primeira rodada, realizada em 9 de setembro, a Engie rejeitou 27 das 37 cláusulas da pauta e não apresentou reajuste para as faixas salariais do PCR

A primeira rodada de negociação da campanha de data-base 2026 dos empregados da Engie Brasil Energia e da Engie Trading foi realizada na última quarta-feira, dia 9 de setembro. A reunião, que ocorreu em formato híbrido, contou com a participação da Comissão de Negociação da InterEBE (Intersindical dos Sindicatos e Associações dos Empregados da Engie Brasil Energia) e representantes da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU).

Na oportunidade, a empresa apresentou sua posição inicial sobre as 37 cláusulas da Pauta de Reivindicações da categoria. O resultado demonstra que ainda há um longo caminho pela frente: **27 cláusulas foram rejeitadas pela Engie, sete ficaram em análise e apenas três foram aceitas**.

Entre os principais pontos de resistência da companhia, está o reajuste das faixas salariais do Plano de Carreiras e Recompensas (PCR). A empresa informou que não pretende aplicar reajuste pelo mesmo índice utilizado para corrigir os salários dos empregados, mantendo a política de atualização das faixas com base em pesquisas de mercado.

A InterEBE contestou essa posição. Até 2016, os reajustes das faixas salariais do PCR eram negociados juntamente com os salários nos Acordos Coletivos. A partir de 2017, a empresa passou a utilizar pesquisas de mercado para essa atualização. Entre 2022 e 2025, enquanto os salários dos empregados acumularam reajuste de 21,59%, as faixas do PCR não acompanharam o mesmo critério.

Participação dos trabalhadores

A InterEBE também reforça a importância da participação dos empregados ao longo da campanha salarial. A pauta de reivindicações está disponível em formulário eletrônico, permitindo que os trabalhadores conheçam as propostas e contribuam com informações e argumentos para fortalecer a negociação.

A primeira rodada deixa evidente que a mobilização e a unidade dos trabalhadores serão fundamentais para avançar nas próximas reuniões. A negociação está apenas começando, e a InterEBE seguirá cobrando da empresa avanços nas reivindicações apresentadas.

A próxima rodada de negociação está agendada para esta quinta-feira, 17 de setembro.

Quanto mais juntos, mais fortes!

CNE defende PLR mais justa para os trabalhadores da Axia Energia

CNE reforça que valor mínimo é fundamental para reduzir as perdas dos trabalhadores com menores salários

Na última sexta-feira, 11 de setembro, a Comissão de Participação dos Lucros e Resultados (PLR) do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) se reuniu com a representação da Axia Energia para debater o próximo termo de PLR, exercício 2026 - a ser paga em 2027. Na ocasião, foram levantados diversos pontos em que havia dificuldade de entendimento, referente a proposta da empresa. Um deles é a razão pela qual a Axia se nega a pagar o piso (que já vem sendo praticado nos anos anteriores) para os menores salários.

Historicamente, o CNE sempre solicitou a linearidade da

PLR, ou seja, o pagamento do mesmo valor para todas as pessoas que trabalham na empresa, independente de cargo. Com o tempo, a empresa conseguiu impor a proporcionalidade, que acaba prejudicando quem ganha menos. Portanto, a implementação do piso é importantíssima para garantir uma PLR melhor para quem ganha menos, já que com a proporcionalidade, os menores salários acabam prejudicados.

Vale ressaltar que no Termo de Pactuação da PLR 2025, paga em 2026, os sindicatos que compõem o CNE conquistaram um piso de R\$ 15 mil. Esta conquista beneficiou os menores salários, que estão se multiplicando com as con-

tratações de pessoas com salários baixos na empresa após a privatização, em 2022.

O CNE vai continuar lutando para que as condições de trabalho e a distribuição de PLR sejam as melhores possíveis. Esta semana, no dia 15 de setembro, ocorreu nova reunião para esclarecimentos dos indicadores.

A próxima rodada de negociação está agendada para essa sexta-feira, 18 de setembro. Os sindicatos da Intersul pedem que as pessoas trabalhadoras da Axia Sul permaneçam atentas aos informes da PLR junto ao sindicato da sua base territorial.

Sua cultura também faz parte da categoria eletricitária

Sinergia realiza pesquisa para conhecer os hábitos culturais e de lazer dos trabalhadores e identificar habilidades artísticas que possam contribuir para os projetos do sindicato

O Sinergia está realizando uma Pesquisa de Perfil Cultural da Base Eletricitária e conta com a participação dos trabalhadores da categoria **que atuam na região da Grande Florianópolis** para conhecer melhor seus hábitos, interesses e práticas culturais e de lazer.

A pesquisa busca identificar quais atividades culturais são de preferência da categoria, além de conhecer possíveis habilidades e talentos artísticos dos eletricitários. As informações levantadas serão importantes para subsidiar e ampliar os projetos e atividades culturais desenvolvidos pelo Sindicato.

Há mais de 20 anos, o Sinergia promove ações culturais voltadas



à categoria. Conhecer melhor os interesses dos trabalhadores permitirá planejar novas iniciativas que dialoguem com aquilo que eles gostam, praticam e gostariam de vivenciar.

Por isso, a participação de cada trabalhador e cada trabalhadora é muito importante. Reserve alguns minutos para responder ao formulário e ajude o sindicato a construir uma programação cultural cada vez mais próxima da categoria.

Período da pesquisa: de 15 de setembro a 15 de outubro

Responda à pesquisa, acessando o **QR-Code ao lado** - Pesquisa de Perfil Cultural da Base Eletricitária

Participe! Sua opinião pode ajudar a definir os próximos projetos culturais do Sinergia.



Na Celesc, hora extra vira compensação sem consulta?

O Sinergia recebeu relatos de que alguns gerentes da Celesc não querem pagar as horas extras feitas por atendentes comerciais, passando tais horas diretamente para compensação, sem anuência destes trabalhadores.

Isso desobedece a normativa de horas extras e penaliza aquelas pessoas que são e foram a linha de frente na companhia, especialmente nos piores momentos de adequação do novo sistema.



TRIBUNA LIVRE | Por Dinovaldo Gilioli, Escritor, ex-dirigente do Sinergia

Votar para quê?

Os populares "santinhos" ainda resistem ao tempo. Ao abrir minha caixa postal, lá estavam eles sedentos por um eleitor, uma eleitora dispostos a ler as promessas dos candidatos e candidatas a cargos do executivo e do legislativo estadual e nacional.

Há algum tempo atrás esse tipo de propaganda, sem o advento da Internet, era uma forma efetiva de comunicação. Hoje, talvez apenas sirva de cola na hora de votar. Ainda mais numa eleição onde serão eleitos(as) deputados(as) estaduais e federais, senadores(as), governadores(as) e o presidente da república.

Apesar da acirrada disputa para todos os cargos, não percebo um clima propício à participação do eleitorado. Há uma desmotivação quase generalizada. Parece que as pessoas não enxergam a política como algo concreto e capaz de ajudar a melhorar suas vidas. Há um senso comum de que os políticos são todos ladrões e só pensam em si, no seu grupo.

Pior para os políticos? Não! Independente do que pensamos, eles, elas, continuarão se elegendo. Pior para você, para mim, para todos que não atentamos sobre a importância da política em nossas vidas. Quando reclamamos

de uma rua esburacada ou do precário atendimento em várias áreas, devemos lembrar que isso é determinado ou resolvido por ações políticas.

Ignorar esse fato e votar em qualquer candidato(a), sem antes conhecer a sua história, o posicionamento do seu partido, não ajuda em nada. Gostemos ou não de política, ela interfere direta ou indiretamente em nossa vida. Nesse sentido, mais do que um dever e um direito, votar com consciência é uma maneira de contribuir para melhorar a cidade, o estado, o país. Nossa vida, enfim.

Pense nisso!

Sinjusc retoma o Cinema do Trabalhador na capital

5ª temporada começa com exibições online

O Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina (SINJUSC) promove a partir desta quinta-feira, 17 de setembro, a quinta edição do Sobre Viver: Cinema da Trabalhadora e do Trabalhador Trabalhador/a. Promovido pelo Fazendo Escola e pelo SINJUSC, o projeto une cultura, lazer e reflexão por meio da exibição de filmes brasileiros e latino-americanos que dialogam com temas do mundo do trabalho e da organização coletiva.

Neste ano, a mostra tem como tema “A força da coletividade”. Ao longo de quatro meses, serão exibidos filmes que retratam diferentes formas de mobilização social, resistência e solidariedade. Todas as sessões são gratuitas, com pipoca liberada e, ao final de cada filme, haverá um bate-papo com o público.

NOVIDADES PARA 2026

Além das exibições presenciais, a edição deste ano traz duas novidades.

A primeira é a realização de sessões híbridas. **As exibições de setembro, novembro e dezembro serão transmitidas ao vivo, incluindo o debate após o filme, permitindo a participação de pessoas de todo o estado.** Os links serão divulgados na semana de cada sessão. Os links para a transmissão serão publicados no instagram do Fazendo Escola (<https://www.instagram.com/fazendo.escola/>).

Outra novidade é o Sobre Viverzinho, uma edição especial voltada ao público infantil. Em outubro, crianças e famílias poderão participar de uma tarde de cinema e atividades recreativas.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Setembro: No!

Data: 17 de setembro (quinta-feira)

Horário: 19h

Local: Auditório do SINJUSC (Av. Mauro Ramos, 448 – Centro – Florianópolis)

Direção: Pablo Larraín | Chile |
Classificação: 12 anos

Sinopse: Durante a ditadura de Pinochet, publicitários e movimentos sociais unem forças em uma campanha histórica, mostrando como a criatividade e a mobilização coletiva podem enfrentar o medo e transformar a realidade. Sessão com transmissão online.



Outubro: Especial Sobre Viverzinho
Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa

Data: 17 de outubro (sábado)

Horário: 17h

Local: SINTESPE (Praça Olívio Amorim, 82 – Centro – Florianópolis)

Direção: Fernando Fraiha | Brasil |
Classificação: Livre

Sinopse: Quando Nhô Lau ameaça derrubar a goiabeira mais querida da região, Chico Bento e seus amigos se organizam para proteger um símbolo da comunidade em uma divertida aventura.

Atenção: Esta sessão será realizada em local, dia e horário diferentes das demais. Traga as crianças para uma tarde especial de cinema.



Novembro: Rasga Coração

Data: 11 de novembro (quarta-feira)

Horário: 19h

Local: Auditório do SINJUSC

Direção: Jorge Furtado | Brasil |
Classificação: 14 anos

Sinopse: O conflito entre um militante histórico e seu filho revela como diferentes gerações constroem, cada uma à sua maneira, a luta por direitos e justiça social. Sessão com transmissão online.



Dezembro: Odisseia dos Tontos (La odisea de los giles)

Data: 3 de dezembro (quinta-feira)

Horário: 19h

Local: Auditório do SINJUSC

Direção: Sebastián Borensztein | Argentina |
Classificação: 12 anos

Sinopse: Após perderem suas economias em um golpe financeiro, moradores de uma pequena cidade se unem para recuperar aquilo que lhes foi tirado, mostrando a força da ação coletiva. Sessão com transmissão online.



INFORMAÇÕES GERAIS

Entrada gratuita, sem necessidade de inscrição prévia. Chegue cedo para garantir seu lugar.

As transmissões online das sessões de setembro, novembro e dezembro terão os links divulgados na semana de cada evento.

Realização: Fazendo Escola e SINJUSC.

Convide colegas, familiares e amigos. Venha assistir, debater e refletir sobre a força da coletividade por meio do cinema.

O Sinjusc está localizado na Avenida Mauro Ramos, nº 448, Centro Florianópolis – SC.